

033

**TECNOLOGIA PARA DIMINUIR AS TEMPERATURAS EXCESSIVAMENTE ELEVADAS EM ESTUFAS PLÁSTICAS.** *Luciano Streck, Fábio Carlet, Flavio Miguel Schneider.* (Departamento de Fitotecnia, Setor de Agrometeorologia, UFSM).

A cultura de olerícolas em estufas plásticas é uma técnica importante e em expansão no estado do RS, porém as temperaturas excessivas no interior das estufas, principalmente no verão, são prejudiciais tanto às plantas quanto à saúde dos trabalhadores. O projeto objetivou analisar o efeito de diferentes tratamentos na diminuição da temperatura no interior de estufas plásticas. O experimento constou de três estufas plásticas tipo arco pampeano (10m X 25 m), cobertas com filme de polietileno transparente de baixa densidade, realizando-se três tratamentos: - utilização de duas faixas de tela plástica preta com 30% de sombriamento, de três metros de largura e a dois metros do solo no interior da estufa; - caiação interna da cobertura da estufa com carbonato de Cálcio a 10% (cal); - testemunha, estufa normal. As estufas foram manejadas normalmente e sem cultivo. A temperatura e umidade relativa foram registradas por termoigrógrafos. A intensidade luminosa e fluxo de energia foram determinados através de fotômetro e piranômetro. Observou-se que no interior das estufas com tela plástica e com carbonato de Cálcio (cal), a temperatura do ar foi atenuada em média 3,7°C e 1,8°C respectivamente, em relação a testemunha, resultados considerados significativos, mas não suficientes para obter-se temperaturas a níveis ótimos para possibilitar o cultivo em estufas plásticas sem prejuízo ao desenvolvimento das plantas, predominando ainda no interior das estufas temperaturas superiores a 30°C. A redução da luminosidade em relação ao exterior, foi em torno de 50% e 40% nos respectivos tratamentos, sendo outro agravante observado, pois a elevada interceptação luminosa no interior das estufas pode ser limitante ao cultivo de espécies olerícolas exigentes em luminosidade (CNPq-PIBIC/UFSM).